

Para Amazonino, luta por cargo agrava a crise

13 JUN 1993

A realização das eleições em 1994 e a sobrevivência do regime democrático no Brasil dependem do sucesso da política adotada pelo ministro Fernando Henrique Cardoso, disse o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes. É preciso que os partidos "tenham juízo e partam para um entendimento visando resolver os grandes problemas nacionais", disse o prefeito, alertando que essa decisão política em nome da "brasilidade" implica em renúncia e "isto não se verifica numa guerra por cargos, como a que estamos assistindo agora".

Amazonino Mendes, forte candidato a um segundo mandato como governador do Amazonas, disse que "de que adianta forçar a liberação de recursos para implementar apenas soluções paliativas, quando três meses depois teremos agravado o problema não só do município, mas a situação brasileira como um todo".

Na opinião do prefeito de Manaus, "o perigo já chegou" e se expressar claramente através da grande miséria visível em qualquer ponto do País. A esse tipo de problema, os políticos, segundo Amazonino, "não estão oferecendo uma resposta aceitável", o que ameaça o regime democrático, segundo interpreta, pela falta de credibilidade dos homens públicos diante da sociedade. Ele alerta para as seguidas "frustrações sociais" a que foi submetido o povo brasileiro ao depositar suas esperanças em "penacéias políticas, que afinal não resultaram em nada de prático para a solução dos problemas". Mas o que é pior é a consciência que se está formando na sociedade da falta de autoridade dos homens públicos, corroída pelos sucessivos escândalos de corrupção e pelas "brincadeiras políticas e orçamentárias praticadas pelo Congresso".